

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

26/6/88

Cl:

Assunto:



Reprodução - M. PAVAN

Japoneses em S. Caetano

サン.カエターノ市の

最初の日本人

豊田家の皆様



Os japoneses descobriram São Caetano a partir dos anos 20 e a primeira família que chegou à cidade foi a de Senjiro Toyoda. Veio ele, a esposa Shizue e o filho Keigo. Era 1926. Em São Caetano nasceu a filha Sumie, em 1927. Foi a primeira nissei nascida na cidade.

Senjiro Toyoda era industrial. Chegou ao Brasil em 1925 e residiu primeiro em Ribeirão Preto. Depois, atraído pela produção de cerâmica de São Caetano, mudou-se para a cidade. Aqui trabalhou dois anos na Barros Loureiro (depois Adelina). E, em 1928, abriu sua própria fábrica de cerâmica, na rua Amazonas, que funcionou até 1981.

O pioneiro Toyoda é falecido. Sua viúva, Shizue, tem hoje 86 anos. Os filhos Keigo e Sumie, a exemplo da mãe, criaram raízes em São Caetano e aqui estão até hoje. Keigo é casado com Etuko e tem duas filhas: Lumi e Emi; e dois netos, Rodrigo e Marcelo. Sumie, casada com Goy Honda, tem dois filhos: Issao e Massaru Kohara, e dois netos, Gustavo e Cintia.

Minoru Toyoda, irmão de Senjiro, chegou a São Caetano em 1930. Aqui constituiu família. Os Kato vieram em 1932 e hoje são em três irmãos residindo em São Caetano: Harue, Motogiro e Kaoru, ela professora e ex-diretora de ginásio estadual. Em 1935 chegaram os irmãos Iwazaki: Mamoru, Noboru e Akira.

A foto, do arquivo de Keigo Toyoda, foi tirada em 25 de junho de 1932. São os Toyoda em sua fábrica de cerâmica juntamente com os empregados: Senjiro, Sumie, Shizue, Keigo e o tio Minoru; e os empregados Carlos Rosa, Guilherme Gerloff, Petronilha Juarez, Tereza, Isabel Lopes (?), Gregória, Ana e Urbana Juarez.

Os ideogramas sobre os Toyoda foram desenhados por Kunio Honma. Ele chegou ao Porto de Santos em 22 de junho de 1940. Juntamente com o irmão fundou, em Santo André, o Foto Tokio.